

Pesquisa: gripe na gravidez duplica risco de autismo na criança

As mulheres afetadas por gripe durante a gravidez têm duas vezes mais possibilidades de conceber um filho autista, aponta um estudo realizado na Dinamarca e publicado nesta segunda-feira nos Estados Unidos.

A investigação, baseada em entrevistas com as mães, envolveu quase 97 mil crianças dinamarquesas entre 8 e 14 anos nascidas entre 1997 e 2003. Deste total, apenas 1% (976) foi diagnosticado com autismo.

Mas quando os autores perguntaram às mães se haviam sofrido algum tipo de enfermidade durante a gravidez, entre as que relataram a ocorrência de gripe o risco de ter um filho autista mais que dobrou, destaca o estudo publicado pela revista americana *Pediatrics*.

O risco até triplicou quando as mães sofreram febre por períodos prolongados, de sete dias ou mais de duração, antes da 32ª semana de gravidez.

Os autores ignoram "se o tratamento com antibióticos está associado com o autismo observado". "Esta relação entre antibiótico e autismo é algo novo e ainda não confirmado".

Diante do vínculo observado entre a gripe da mãe e o autismo da criança, os autores do estudo recomendam às mulheres grávidas que se vacinem por precaução.

Os pesquisadores realizaram o estudo com base em resultados de uma investigação realizada com ratos que sugeriu que a ativação do sistema imunológico materno durante a gravidez pode provocar deficiências no desenvolvimento neuronal do feto.

Fonte: AFP